



V CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEMÓRIA E FORMAÇÃO DOCENTE - CIMFor

Temas emergentes em Educação: Docência em movimento no contexto atual
10 a 13 de setembro de 2024

ESTUDOS DA SIGNIFICAÇÃO REFERENCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS DOCENTES NA 9ª FASE DO CURSO DE LETRAS.

Gabriel Leal Santos¹
Ketlyn Lidiane de Oliveira²
Márcia Adriana Dias Kraemer³

RESUMO

Este relatório de experiência tem como tema os estudos linguísticos acerca da significação, sob a perspectiva teórica formal, em contexto acadêmico do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol -, 9ª Fase, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Realeza*. A delimitação temática trata sobre os fenômenos relativos à referência, a sintagmas nominais e tipos de referência e o sentido, além da pressuposição, a partir de uma reflexão com abordagem referencial. O objetivo é analisar as teorias linguísticas acerca desses aspectos da linguagem, a fim de aprimorar o reconhecimento e a reflexão sobre processos semânticos e pragmáticos de produção de sentidos. Justifica-se a importância deste estudo, uma vez que a reflexão e a apropriação dos conhecimentos sobre os tópicos focalizados pelos acadêmicos, de maneira individual e coletiva, bem como para o Curso de Letras da Instituição, fazem-se necessárias ao aprimoramento linguístico do professor de língua, materna e estrangeira, em formação. Por isso a categorização investigativa consolida-se como teórico-prática, com abordagem analítica qualitativa e fins explicativos. A geração de dados acontece por documentação indireta, bibliograficamente, e a análise e a interpretação das informações fundamenta-se no método dialético, com procedimentos de ordem histórica e comparativa para a compreensão dos pontos linguísticos evidenciados. Nessa perspectiva, por meio da utilização da linguagem multimodal, músicas e memes, há a intenção de analisar conceitos gramaticalmente estáticos e primeiramente abstratos à realidade histórica e atual no que tange aos campos de atividade humana (Bakhtin, 2016[1979]), em correlação estreita ao estudo do sentido, das referências e da enunciação.

¹ Acadêmico do Curso de Letras - Português e Espanhol – Licenciatura, 10ª Fase. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Realeza. glealopes@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Letras - Português e Espanhol – Licenciatura, 10ª Fase. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Realeza. ketlyngilioli@hotmail.com

³ Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina – UEL, Bolsa Capes. Professora do Magistério Superior na Universidade Federal da Fronteira Sul, vinculada ao Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura, Campus Realeza, PR; e ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos – PPGEL, Campus Chapecó, SC. marcia.kraemer@uffs.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: Linguística Aplicada. Práticas Docentes. Curso de Letras. Fenômenos Semânticos da Significação. Referências.

EIXO TEMÁTICO: Eixo 6 - Linguagens, Docência e Formação de professores.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relato de experiência tem como tema os estudos linguísticos acerca da significação, sob a perspectiva teórica formal, em contexto acadêmico do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol -, 9ª Fase, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Realeza*.

A delimitação temática trata sobre os fenômenos relativos à referência; a sintagmas nominais e tipos de referência e o sentido, além da pressuposição, a partir de uma reflexão com abordagem referencial. O objetivo é analisar as teorias linguísticas acerca desses aspectos da linguagem, a fim de aprimorar o reconhecimento e a reflexão sobre processos semânticos e pragmáticos de produção de sentidos.

Justifica-se a importância deste estudo, uma vez que a reflexão e a apropriação dos conhecimentos sobre os tópicos focalizados pelos acadêmicos, de maneira individual e coletiva, bem como para o Curso de Letras da Instituição, fazem-se necessárias ao aprimoramento linguístico do professor de língua, materna e estrangeira, em formação.

Entende-se semântica como estudo do significado das palavras e frases, e como sentença introdutória diz Cançado, que semântica “[...] é o estudo do significado da língua” (Cançado, 2008, p. 15). À vista disso, podemos entender, também, que a semântica estuda o conhecimento do falante em relação à língua, podendo assim, distinguir idiossincrasias na escrita/fala em relação ao enunciado (Cançado, 2008, p.16).

Por isso, busca-se, a partir das práticas letradas, instigar e (re)construir os sentidos que os conceitos relacionados aos fenômenos da significação, advindos das construções linguísticas, trazem para a realidade comunicativa. As mediações

realizadas, a partir deste estudo, pretendem esclarecer, de modo dialógico, conceitos de referência, sintagmas nominais, tipos de referências e sentido.

Nessa perspectiva, por meio da utilização da linguagem multimodal, músicas e memes, há a intenção de analisar conceitos gramaticalmente estáticos e primeiramente abstratos à realidade histórica e atual no que tange aos campos de atividade humana (Bakhtin, 2016[1979]), em correlação estreita ao estudo do sentido, das referências e da enunciação.

Isso encaminha o estudo às margens da Pragmática, já que, por meio das concepções discursivas e de explicação pautada na linguagem em uso, pode-se entender que o trabalho fará o papel explicativo no âmbito pragmático, para o aprofundamento do estudo.

Por isso a categorização investigativa consolida-se como teórico-prática, com abordagem analítica qualitativa e fins explicativos. A geração de dados acontece por documentação indireta, bibliograficamente, e a análise e a interpretação das informações fundamenta-se no método dialético, com procedimentos de ordem histórica e comparativa para a compreensão dos pontos linguísticos evidenciados.

Para a maior clareza dos aspectos relatados, organiza-se o desenvolvimento do texto em duas seções: a primeira apresenta o percurso metodológico do Plano de Trabalho Docente, realizado pela equipe de acadêmicos; a segunda trata da teoria utilizada para subsidiar o estudo; e a terceira, o relato da materialização prática em sala de aula, em que se expõem, dialogicamente, os conteúdos ministrados.

FENÔMENOS SEMÂNTICOS SOB A ÓPTICA DA ABORDAGEM REFERENCIAL: A REFERÊNCIA, OS SINTAGMAS NOMINAIS E TIPOS DE REFERÊNCIA E O SENTIDO.

Cançado (2008) diz que a referência pode ser estabelecida entre um sintagma nominal que busca um objeto no mundo (em um sentido amplo do termo, pois uma pessoa está incluída nessa categoria) ou um indivíduo particular. Também

a referência pode ser estabelecida entre um sintagma verbal e uma classe de objetos no mundo, ou seja, o sintagma verbal “ser brasileira” busca a classe de brasileiras no mundo.

Ainda, a referência pode ser estabelecida entre uma sentença e seu valor de verdade, ou seja, para saber a que uma sentença se refere, temos que saber se essa sentença é falsa ou verdadeira no mundo: a referência de João da Silva é brasileiro é verdade ou falsidade dessa sentença no mundo.

O texto demonstra os tipos de referência de modo que os sintagmas nominais são classificados da seguinte forma: referência singular; sintagmas nominais definidos não-referenciados; referência indefinida específica e não-específica e referência genérica.

As referências singulares são sintagmas nominais definidas, aqueles que fornecem uma descrição detalhada que identifica um único referente no contexto da enunciação. Nomes próprios, por exemplo, buscam referenciar um único indivíduo no mundo. Os pronomes pessoais demonstram um objeto específico no mundo (Cançado, 2008).

Os sintagmas nominais definidos não-referenciados podem ter uma função predicativa ao serem complementos do verbo "ser", ao invés de funcionarem como referentes nominais. Já as referências gerais distributivas e coletivas dependem da interpretação, do sintagma nominal que pode referir-se de maneira distributiva (cada objeto individualmente) ou coletiva (o grupo como um todo).

As referências indefinidas específicas e não-específicas são os sintagmas nominais indefinidos que podem referir-se a um indivíduo não identificado ou a qualquer membro de uma classe. A referência genérica, que são proposições que se aplicam não a um indivíduo específico ou a um grupo, mas à classe como um todo, sem marcações temporais (Cançado, 2008).

Por fim, no que se refere às expressões linguísticas, estas estabelecem não apenas uma relação de referência com o mundo, mas também possuem um sentido ou intenção. O sentido é a maneira como a expressão apresenta esse referente,

sendo associado a conceitos que podem ter várias paráfrases (Basso, 2009). Também se refere ao sistema de relações linguísticas que uma expressão que mantém com outras expressões na língua.

Há a conhecida metáfora do telescópio, em que o sentido é comparado à imagem projetada pela lente do telescópio, objetiva e única, enquanto a representação mental é subjetiva e varia de observador para observador. Por exemplo, considerando a expressão "a cadeira", o sentido seria o conceito geral de cadeira compartilhada por todos, enquanto a referência seria a cadeira específica no mundo a que se está fazendo menção. Assim, o significado de uma expressão está na relação que ela tem com seu sentido e referência em duas dimensões complementares (Cançado, 2008).

PRÁTICA DOCENTE NOS ESTUDOS DA SIGNIFICAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA 9ª FASE DO CURSO DE LETRAS.

Para o primeiro momento do encontro, é feita a leitura e a apresentação da música *Construção*, de Chico Buarque (1971), por meio de letra impressa, entregue para os alunos, junto a um infográfico dos conteúdos a serem estudados, para mediar o conhecimento, a fim de que os estudantes identifiquem os fenômenos semânticos.

Em seguida, concomitantemente à leitura, também é apresentada a canção em forma de vídeo para o acompanhamento audiovisual do material entregue. Assim, depois dessa atividade, é realizada a introdução sobre o conceito de referência, definindo-a, a partir da apresentação de slides e da demonstração da importância da referência na comunicação, por meio do diálogo sobre as impressões da letra da música *Construção*.

Junto a isso, são construídos exemplos, explicitados no quadro disponível na sala, em forma de tabela, delimitando as diferenças de referência no conhecimento

empírico dos colegas e da referência citada na obra teórica de Cançado (2008), a fim de avaliar o conhecimento dos participantes acerca do tema para que possa-se prosseguir adequadamente.

No segundo momento, apresentam-se os sintagmas nominais e tipos de referência, tratando de sua conceituação e dos tipos de referência: singular definida, definida não-referenciada, geral distributiva e coletiva, indefinida específica e não-específica, e genérica. Desse modo, socializa-se, em roda de conversa com os colegas, os exemplos para identificar os diferentes tipos de referência na música *Construção* de Chico Buarque (1971).

No terceiro momento é apresentado o conceito de sentido, com a relação entre ele, a referência e os sintagmas, com exemplos para compreender o termo. A socialização em roda de conversa, com os exemplos, têm como objetivo proporcionar uma cooperação entre os participante da discussão, de modo que possam trocar ideias e dialogar sobre os exemplos, para que trabalhem em equipe e, se surgirem dúvidas, dialogarem entre si.

Nesse momento é utilizada a mesma estratégia do primeiro conceito, em que é formada uma tabela no quadro da sala e dispostos os conhecimentos de base dos alunos a respeito do sentido da semântica e dos conceitos de sentido expostos por Cançado (2008).

Após essa atividade, é realizada uma breve discussão e análise de textos usados na socialização, para efetivação da compreensão e da identificação do tema trabalhado. Em seguida, inicia-se a atividade prática com os alunos: no Laboratório de Informática, em que acessam o site *miro.com*. Nele, encontram o *template* compartilhado para seus e-mails de um modelo de mapa mental.

Os alunos dividem-se em 7 grupos, fazendo com que cada equipe fique com um tema apresentado na aula. Esses mapas mentais são acessados simultaneamente pelos colegas e cada grupo é responsável por criar um modelo de explicação, utilizando imagens, desenhos, frases, tabelas, para que, ao finalizarem,

torne-se um painel interativo, a fim de que todos possam utilizar do mesmo para eventuais pesquisas ou material de estudo de modo online ou impresso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho evidencia a importância do ensino e da aprendizagem dos fenômenos semânticos, por meio da visão Pragmática no ensino de línguas, utilizando abordagens criativas e interativas para facilitar a compreensão dos alunos. A prática docente, ao utilizar recursos multimodais e promover a colaboração, torna o aprendizado mais dinâmico e também abarca os sentidos de forma real, isto é, embasados na realidade.

A partir de atividades práticas e discussões em grupo, os alunos são incentivados a explorar e compreender os complexos fenômenos semânticos, enriquecendo seu conhecimento linguístico e sua capacidade de compreensão dos aportes de ensino da semântica padronizada, de modo interativo.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. (1979). **Os Gêneros do Discurso**. Organização e tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; notas da edição russa de Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

CANÇADO, M. **Manual de Semântica**. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2008.

BARBOSA, L. F. A ambiguidade sob a ótica de falantes nativos e não nativos da Língua Portuguesa (PB). **Veredas** - Revista de Estudos Linguísticos, v.25, n.2, p. 82-101, 2021. E-ISSN: 1982-2243.

BASSO, R. M. *et al.* **Semântica**. Florianópolis: UFSC, 2009.